

#7

# ENTENDENDO LEAF E ART TREES Compreendendo REDD+

Foto: Red de monitores/ACOFOP





Foto: Sergio Izquierdo

## Objetivo desta cartilha

O objetivo desta cartilha é facilitar o entendimento dos termos mais usados em REDD+ e dar uma ideia clara e simples dos conteúdos utilizados na série de cartilhas publicadas pela Forest Trends: “Entendendo o LEAF e a ART TREES”. Espera-se que essas definições sirvam de ferramenta para entender e apoiar os demais tópicos desenvolvidos pelos autores neste grupo de cartilhas que visam formar Povos Indígenas e Comunidades Locais, PICLs na América Latina:

## O Que é REDD+?

**REDD+** é a sigla para Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal. O “+” do acrônimo é usado para o mecanismo REDD+ que busca reconhecer outros esforços para manter a floresta, como gestão florestal sustentável, conservação e aumento dos estoques de carbono florestal.

Este mecanismo tem como foco a comercialização de carbono florestal que visa ajudar a reduzir o desmatamento e a degradação florestal; assim como, apoiar a proteção das reservas florestais existentes, o reflorestamento e a gestão florestal sustentável.

De acordo com o conceito adotado pela Convenção do Clima da Organização das

Nações Unidas (ONU), eles se referem a um mecanismo que permite que países em desenvolvimento sejam recompensados financeiramente por suas conquistas em evitar as emissões de gases de efeito estufa associadas ao desmatamento e à degradação florestal.

## O que é uma jurisdição?

No campo dos mercados de carbono, a palavra **jurisdição** geralmente é usada para se referir ao território sobre o qual um governo tem poder ou competência e as jurisdições são regularmente consideradas em nível nacional (país) ou subnacional. A jurisdição é a base territorial na qual são estabelecidas as metas de redução do desmatamento e os projetos de carbono. As jurisdições têm nomes diferentes dependendo do país, por exemplo, em alguns países são chamados de departamentos, em outros são chamados de estados, há alguns que os chamam de províncias. Essas jurisdições têm um governo, geralmente autônomo e com administração própria. Alguns países que administram a abordagem nacional consideram o país inteiro como jurisdição, esses países com Costa Rica e Equador.

## O que é LEAF

O **LEAF** é uma coalizão de governos e grupos empresariais que buscam mobilizar pelo menos US\$ 1 bilhão para apoiar jurisdições de florestas tropicais e subtropicais para reduzir o desmatamento e a degradação florestal e, assim, gerar reduções nas emissões de gases de efeito estufa<sup>1</sup>.

## O que é ART TREES?

**ART** significa Arquitetura para Transações de REDD+. Trata-se de uma iniciativa voluntária global que busca estimular os governos a reduzirem as emissões evitando o desmatamento e a degradação florestal; bem como, para restaurar florestas e proteger florestas naturais intactas. A missão da ART é servir como referência global para o REDD+ jurisdicional.

A ART tem o padrão chamado TREES. Este padrão é usado para medir, monitorar, relatar e verificar REDD+. O padrão TREES é baseado em uma década de aprendizado e evolução de REDD+<sup>2</sup>.

## O que é a Convenção Marco das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (CMNUCC)?

A **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima** entrou em vigor em março de 1994 e hoje 197 países a ratificaram. O objetivo da Convenção é alcançar a estabilização das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera em um nível que impeça a interferência humana

perigosa no sistema climático. A Convenção estabelece um quadro geral para os esforços intergovernamentais para enfrentar os desafios causados pelas mudanças climáticas<sup>3</sup>.

## O que é o Acordo de Paris?

O **Acordo de Paris** é um acordo internacional de referência para combater as mudanças climáticas, acelerar e intensificar as ações e investimentos necessários para um futuro sustentável e de baixo carbono.

O Acordo de Paris é baseado na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (CQNUMC); e, pela primeira vez, reúne todos os países para empreender esforços ambiciosos para combater as mudanças climáticas e se adaptar aos seus efeitos, com maior apoio para ajudar os países em desenvolvimento a fazê-lo. Como tal, traça um novo curso no esforço climático global.

O Acordo de Paris também estimula a criação de mecanismos para diminuir o impacto das mudanças climáticas e a substituição de fontes emissoras de gases do efeito estufa<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> <https://leafcoalition.org/es/>

<sup>2</sup> <https://www.artredd.org/>

<sup>3</sup> <https://unfccc.int/es/process-and-meetings/the-convention/que-es-la-convenccion-marco-de-las-naciones-unidas-sobre-el-cambio-climatico>

<sup>4</sup> <https://unfccc.int/es/process-and-meetings/the-paris-agreement/que-es-el-acuerdo-de-paris>



# 10 chaves do Acordo de Paris sobre as Mudanças Climáticas

## REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE GEE

- Objetivo de longo prazo: as emissões devem atingir o pico “o mais rápido possível” e “reduzir rapidamente” a partir de então.
- Alcançar o equilíbrio entre os gases emitidos e os que podem ser absorvidos na segunda metade do século, ou seja, ser neutro em carbono.

10

1

## OBJETIVO GLOBAL

- Manter o aumento da temperatura global “bem abaixo de 2°C”, em relação aos níveis pré-industriais.
- Continuar os esforços para limitar esse aumento a 1,5°C e, assim, evitar efeitos catastróficos para os países mais vulneráveis.

2

## APLICAÇÃO

- Espera-se que os 195 países assinem o acordo entre abril de 2016 e abril de 2017.
- O acordo de Paris entrará em vigor 30 dias depois que pelo menos 55 países ou organizações de países, que respondem por 55% das emissões globais, o ratificarem em nível nacional.

3

## FORMA LEGAL

- Documento final composto pelo Acordo (12 pag.), com status de tratado internacional juridicamente vinculativo, e uma Decisão anexa (19 páginas), não juridicamente vinculativa.
- No momento, não são propostas sanções para os países que não cumprem os compromissos. Nos próximos anos, serão definidos regulamentos para desenvolver pontos específicos do acordo.

4

## EQUILÍBRIO GLOBAL E TRANSPARÊNCIA

- Estabelece um mecanismo de equilíbrio do adiantamento coletivo no cumprimento dos objetivos do acordo. Será realizado pela primeira vez em 2023 e depois a cada 5 anos.
- Os países devem publicar periodicamente seus inventários de emissões, bem como informações sobre a implementação de contribuições nacionais e contribuições de financiamento, entre outras. As informações estarão sujeitas a revisão técnica por especialistas, que será transparente e não punitiva.

## RESPONSABILIDADE E FINANCIAMENTO

8

- Reconhece a responsabilidade histórica dos países desenvolvidos e exige que continuem a mostrar liderança na luta contra as mudanças climáticas.
- Obrigação clara de fornecer apoio financeiro aos países em desenvolvimento, de forma equilibrada entre mitigação e adaptação.
- Meta de pelo menos US\$ 100.000 milhões em financiamento anual a partir de 2020. Deve haver previsibilidade, com informações quantificáveis sobre as contribuições dos países publicadas a cada 2 anos.

7

## ADAPTAÇÃO

- Pela primeira vez, inclui uma meta global qualitativa sobre adaptação, que consiste em aumentar a capacidade adaptativa, fortalecer a resiliência e reduzir a vulnerabilidade às mudanças climáticas.
- Estabelece o propósito de proteger as pessoas, meios de subsistência e ecossistemas, levando em consideração as necessidades urgentes e imediatas dos países mais vulneráveis.
- Propõe que os países apresentem periodicamente relatórios sobre problemas e progressos na adaptação.

6

## PERDAS E DANOS

- Esses são os efeitos das mudanças climáticas aos quais um país não pode mais se adaptar, como tempestades extremas ou aumento do nível do mar. Permanece, finalmente, como um elemento independente no acordo.
- O acordo reconhece a necessidade de medidas e apoio em relação a perdas e danos, mas não estabelece metas específicas de compensação. O Mecanismo Internacional de Varsóvia permanece.

5

## MECANISMOS FORTALECIDOS

- O mecanismo de REDD+ está legitimado no acordo, reconhecendo assim o papel das florestas no combate às mudanças climáticas.
- Também legitima o mecanismo de desenvolvimento sustentável, que promoverá a mitigação das emissões de GEE, ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento sustentável dos países.

ACUERDO DE PARÍS



Foto: Rodrigo Durán Bahamón

## O que são os Gases de efeito estufa?

Os **Gases de Efeito Estufa (GEE)** são componentes gasosos da atmosfera, naturais e resultantes da atividade humana, que absorvem e emitem radiação infravermelha. Esta propriedade de absorver e lançar radiação é o que causa o efeito estufa. A Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas reconhece seis desses gases: dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), metano (CH<sub>4</sub>), óxido nitroso (N<sub>2</sub>O), hidrofluorcarbonetos (HFCs), perfluorocarbonos (PFCs) e hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>).

Mudanças climáticas acontecem como resultado do aumento da concentração de gases de efeito estufa.

## O que são emissões de carbono e efeito estufa?

Quando falamos de emissões, estamos falando de gases de efeito estufa. Dentre estes gases, o principal é o carbono, que é um elemento presente em todos os animais, plantas, árvores, peixes, solo, combustíveis e no próprio ser humano. Quando se faz uma queimada, o carbono presente nas plantas e árvores é liberado na atmosfera em forma de um gás (gás carbônico) que em grande quantidade torna-se um agente que aquece o planeta Terra (CAFI, 2009). É o que chamamos de efeito estufa.

O efeito estufa é um fenômeno natural que ajuda a manter o nível médio de temperatura na superfície do planeta. Isso é essencial para a vida na Terra porque, na ausência desse fenômeno, a temperatura média seria de menos 18°C em vez da média atual de 15°C.<sup>5</sup>

Quando qualquer substância que contém carbono é queimada ou através da respiração e fermentação, é gerado o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), que é um dos principais gases de efeito estufa, gerando com isso emissões popularmente chamadas de emissões de carbono.

<sup>5</sup><https://climate.selectra.com/es/que-es/efecto-invernadero>



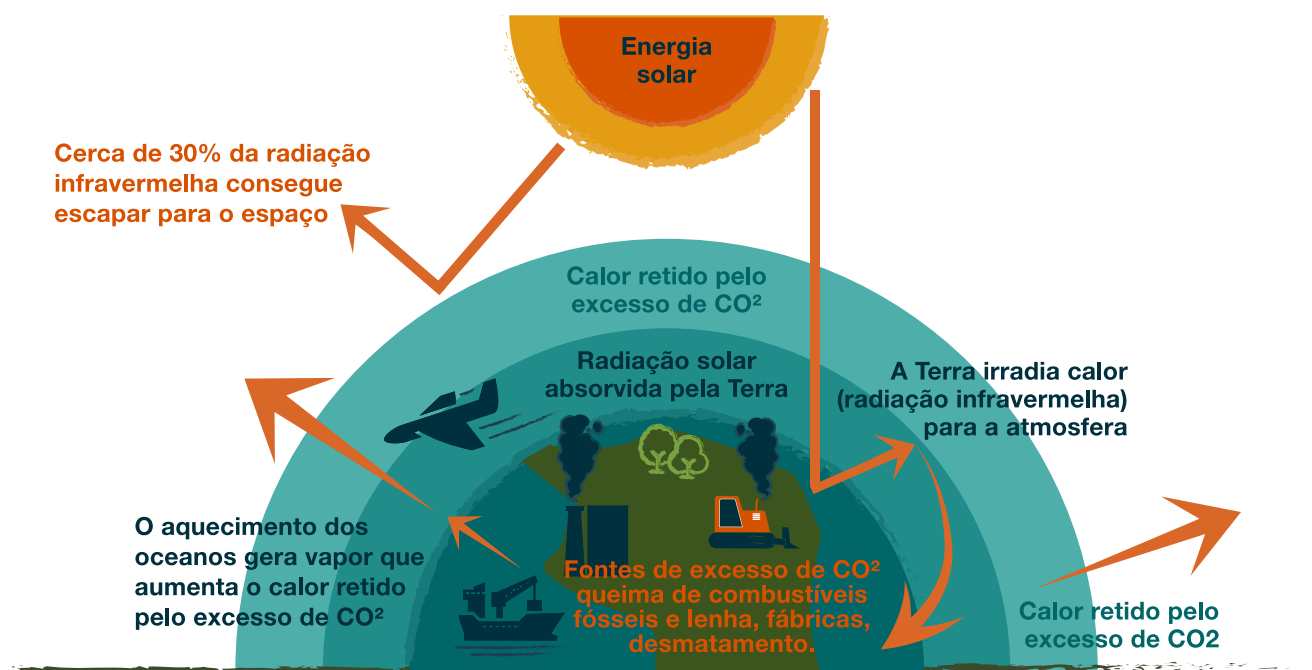


Foto: Rodrigo Durán Bahamón

## O que é o Aquecimento Global?

O **aquecimento global** é o aumento a longo prazo na temperatura média do sistema climático da terra. Isso foi demonstrado pela medição direta de temperatura e de vários efeitos de aquecimento.

Os termos aquecimento global e mudança climática são frequentemente mal utilizados. Mais precisamente, o aquecimento global é o aumento global das temperaturas da superfície e seu aumento é causado principalmente pelas atividades humanas, enquanto as mudanças climáticas incluem tanto o aquecimento global quanto seus efeitos no clima<sup>6</sup>.



<sup>6</sup>[https://es.wikipedia.org/wiki/Calentamiento\\_global](https://es.wikipedia.org/wiki/Calentamiento_global)



Foto: Red de monitoreo/ACOFOP

## O que são as Metas Baseadas na Ciência?

As **Metas Baseadas na Ciência** mostram às empresas o quanto e o quão rápido elas precisam reduzir suas emissões de GEE para prevenir os piores efeitos da mudança climática. Define e promove as melhores práticas de redução de emissões alinhadas com a ciência do clima, fornece assistência técnica e recursos especializados para as empresas que estabeleceram seus objetivos para redução de emissões.

## O que significa a Corrida para o Zero da ONU?

O “Race to Zero” ou **Corrida para o Zero** da ONU é uma campanha global para reunir lideranças com para alcançar emissões líquidas zero de gases de efeito estufa até 2050. O objetivo é evitar ameaças futuras, criar empregos decentes e desbloquear um crescimento inclusivo e sustentável. Para isso, deverá limitar o aumento da temperatura global a 1,5 grau, conforme decisão do Acordo de Paris.

## O que é o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa?

Um **Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)** permite o mapeamento das fontes de emissão de GEE de uma atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado ou até mesmo de um país, seguida da quantificação, monitoramento e registro dessas emissões. O Inventário de GEE fornece informações fundamentais para que sejam priorizadas atividades e elaboradas estratégias mais eficientes para inserção da empresa na economia de baixo carbono.

## O que são as emissões líquidas zero?

Chegar a **zero emissões líquidas** para uma empresa significa alcançar um estado em que as atividades realizadas na cadeia de valor de uma empresa não causam nenhum impacto líquido no clima devido às emissões de gases de efeito estufa que a produção da empresa gera.

Simplificando, o zero líquido significa que não estamos adicionando novas emissões à atmosfera. As emissões continuarão, mas serão equilibradas pela absorção de uma quantidade equivalente da atmosfera. Para fazer isso, os países e as empresas precisarão plantar árvores ou restaurar pastagens para absorver o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), ou usar tecnologia para “capturar” o gás e armazená-lo onde não escape para a atmosfera.



## O que é o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC)?

O **Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas**, conhecido pelo sigla em Inglês IPCC (*Intergovernmental Panel on Climate Change*), é uma organização intergovernamental das Nações Unidas cuja missão é fornecer ao mundo uma opinião objetiva e científica sobre a mudança climática, seus impactos e riscos naturais, políticos e econômicos e possíveis opções de resposta.

Foi fundada em 1988 por duas organizações de Nações Unidas, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), e posteriormente ratificado pela Assembleia Geral das Nações Unidas. A sua adesão está aberta a todos os membros da OMM e da ONU. O IPCC produz relatórios que contribuem para o trabalho da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática (CQNUMC).

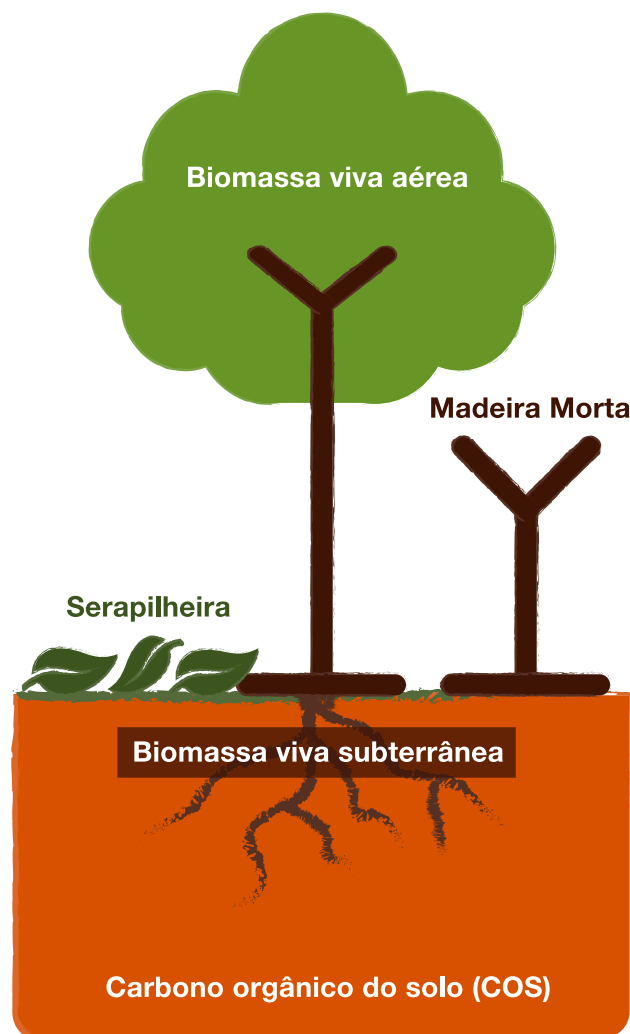
## O que é o Protocolo de Gases de Efeito Estufa?

**Protocolo de Gases de efeito estufa** é um conjunto de padrões, orientações, ferramentas e treinamentos para que empresas e governos mensurem e gerenciem as emissões de gases de efeito estufa responsáveis pelo aquecimento global. Abrange padrões de contabilização de emissões e remoções de gases de efeito estufa (GEE) para cidades, setor corporativo, cadeia de valor, agropecuária, ciclo de vida do produto, entre outros.

## Como é medido o Carbono Florestal?

As metodologias para estimar o **carbono** baseiam-se nos procedimentos para realizar um inventário florestal, que são adaptados para estimar a biomassa total com base no volume de madeira total.

A quantidade de carbono que uma floresta possui pode ser medida com base em cinco fatores: a **biomassa aérea** (que se encontra no tronco, galhos e frutos das árvores), a **biomassa subterrânea** (que está nas raízes), a **biomassa do solo**, a da **serapilheira** que está sobre ela e a das **árvores** que já morreram, mas ainda estão de pé<sup>7</sup>.



<sup>7</sup><https://www.elespectador.com/ambiente/asi-se-mide-el-carbono-de-nuestros-bosques-article-614516/>





Foto: Red de monitoreo/ACOFOP

## O que é biomassa arbórea?

A **biomassa** é toda a matéria orgânica acima ou abaixo do solo, viva ou morta (por exemplo, em árvores, plantações, gramíneas, raízes). O termo “biomassa” corresponde a uma definição comum de biomassa acima do solo e biomassa abaixo do solo: Toda a biomassa viva acima do solo, incluindo o tronco, toco, galhos, cascas, sementes e folhas; Toda biomassa viva de raízes vivas. Raízes pequenas com menos de 2 mm de diâmetro são excluídas porque muitas vezes não são empiricamente distinguíveis da matéria orgânica do solo ou da serapilheira<sup>8</sup>.

## O que é um Plano de distribuição de benefícios REDD+?

A **repartição de benefícios para REDD+** pode ser definida como acordos entre diferentes partes interessadas sobre a distribuição de benefícios monetários do comércio de carbono florestal.

Os sistemas de distribuição de benefícios devem fornecer incentivos efetivos para ações de REDD+ e devem construir apoio e legitimidade para seus membros<sup>9</sup>.

## O que é a Consulta livre Prévia e Informada (CLIP)?

A **consulta prévia, livre e informada** é um direito coletivo reconhecido por múltiplas organizações que permite o desenvolvimento sustentável dos povos, entendendo o desenvolvimento sustentável como a aspiração profunda de um povo a viver em harmonia com seus territórios.

De acordo com o Fórum Permanente sobre Questões Indígenas (UNPFII) em sua Quarta Sessão em 2005.<sup>38</sup> “Livre” refere-se ao consentimento dado voluntariamente e na ausência de “coerção, intimidação e manipulação”. “Prévio” significa que foi feita uma tentativa de obter “consentimento com antecedência suficiente de qualquer autorização ou início de atividades”. “Informado” significa que as informações são entregues de maneira apropriada, incluindo acessibilidade, consistência, objetividade, precisão, transparência e adequação cultural da entrega. “Consentimento” refere-se à obtenção de consentimento adequado e abrangente e à possibilidade de obter consentimento por etapas ou condicional.

A consulta prévia é um diálogo entre o Estado e os povos indígenas e comunidades locais, com o objetivo de chegar a acordos sobre medidas administrativas ou legislativas que possam afetar os direitos coletivos dos povos. Os acordos alcançados no processo são obrigatórios para ambas as partes<sup>10</sup>.

<sup>8</sup> <https://www.fao.org/3/ae156s/ae156s03.htm>  
<sup>9</sup> [https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/iucn\\_redd\\_benefit\\_sharing\\_spanish.pdf](https://www.iucn.org/sites/dev/files/content/documents/iucn_redd_benefit_sharing_spanish.pdf)

<sup>10</sup> <https://consultaprevia.cultura.gob.pe/que-es>

## O que são as Salvaguardas de Cancun?

As **salvaguardas para REDD+** são definidas como “políticas, princípios, critérios, protocolos, procedimentos ou mecanismos para minimizar os riscos e promover os potenciais benefícios associados à implementação de ações de REDD+, no âmbito da convenção-quadro sobre mudanças climáticas”. A CQNUMC, a partir da COP 16, determina que a estrutura de implementação de REDD+ deve obedecer a sete princípios ou salvaguardas, conhecidas como salvaguardas de Cancun, listadas na decisão 1/CP. 16<sup>11</sup>. Consequentemente, espera-se que os países ‘interpretem’ os princípios estabelecidos nas salvaguardas de Cancun para o contexto de seu país.

As **salvaguardas de Cancun** estão detalhadas no gráfico abaixo:



**Fonte:** Camacho A., Lara I., Guerrero R. D. 2017.

"Interpretación Nacional de las Salvaguardas Sociales y Ambientales para REDD+ en Colombia" MADS, WWF- Colombia, ONU REDD Colombia.

<sup>11</sup> [http://reddcr.go.cr/sites/default/files/centro-de-documentacion/redd\\_hoja\\_5\\_las\\_salvaguardas\\_de\\_redd.pdf](http://reddcr.go.cr/sites/default/files/centro-de-documentacion/redd_hoja_5_las_salvaguardas_de_redd.pdf)





Foto: Rodrigo Durán Bahamón

## O que são ER?

Por sua sigla em Inglês **ER** significa **Redução de Emissões**. No caso de projetos de REDD+, o objetivo é reduzir as emissões de gases de efeito estufa para poder negociá-los nos mercados de carbono.

## Quais são os critérios de identificação e auto identificação de Comunidades Locais?

Eles fazem parte de uma proposta construída coletivamente por organizações comunitárias da América Latina para facilitar o exercício de seus direitos por esses grupos sociais:

Comunidades Locais são coletividades de pessoas que atendem aos seguintes critérios ou que possuem os seguintes atributos, necessários para sua identificação e auto-identificação<sup>12</sup>:

- 1.** Seus membros compartilham elementos substanciais de uma história e projeto comuns.
- 2.** Seus membros se auto-atribuem à comunidade e são reconhecidos por ela.
- 3.** Gerenciam coletivamente um território de forma sustentada ao longo do tempo e com a perspectiva de manter ou fortalecer o controle dessa gestão.

- 4.** Eles têm sua própria forma efetiva de governança que define a gestão do território, bem como as obrigações e direitos dentro da comunidade, em relação ao território.

## O que é o mercado de carbono?

O **Mercado de Créditos de Carbono** opera de maneira semelhante a outros mercados, pois há um comprador e um vendedor. As obrigações do comprador consistem em garantir que sejam efetuados os pagamentos correspondentes, a fim de formalizar a compra de determinada quantidade de Créditos de Carbono. Por outro lado, as obrigações do vendedor consistem em garantir que existam atividades no campo, como reflorestamento e manejo florestal sustentável, que garantam a quantidade de Créditos de Carbono adquiridos pelo comprador<sup>13</sup>.

## O que são créditos de carbono?

Os créditos de carbono, são um mecanismo internacional de redução de emissões poluentes ao meio ambiente; É um dos três mecanismos propostos no Protocolo de Quioto para a redução das emissões que causam aquecimento global e o efeito estufa (GEE ou gases de efeito estufa)<sup>14</sup>.

<sup>12</sup> <https://redmocaf.org.mx/wp-content/uploads/2021/11/Comunicado-Comunidades-Locales-Latinoam%C3%A9rica.pdf>

<sup>13</sup> <https://ambio.org.mx/bonos-de-carbono/>

<sup>14</sup> [https://es.wikipedia.org/wiki/Bonos\\_de\\_carbono](https://es.wikipedia.org/wiki/Bonos_de_carbono)



Foto: ACOFOP

## Como se obtém os créditos de carbono?

Os créditos de carbono são adquiridos por empresas, organizações ou pessoas físicas, que desejam receber certificados que garantam sua contribuição direta para a mitigação das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, buscam comunicar aos seus grupos de interesse as ações que estão sendo tomadas para compensar as emissões anuais de gases de efeito estufa<sup>15</sup>.

## O que são as salvaguardas socioambientais?

As **Salvaguardas de REDD+** visam não apenas mitigar o risco de impactos sociais e ambientais negativos que possam surgir da implementação de medidas de REDD+, mas também promover benefícios que vão além da redução das emissões de carbono, como a boa governança florestal.

As salvaguardas de REDD+ são as “regras do jogo” para a implementação de qualquer iniciativa de REDD+ no país, e essas regras devem ser conhecidas, compreendidas e aplicadas por todos os atores envolvidos no processo. Em outras palavras, são o conjunto de instrumentos, acordos, processos e

ferramentas que permitem a implementação de Políticas, Medidas e Ações de REDD+ para enfrentar as Causas do desmatamento, reduzir riscos, promover benefícios e respeitar direitos das comunidades e seus territórios<sup>16</sup>.

## O que são as Contribuições Nacionais Determinadas (NDCs)?

As **Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs)** estão no centro do Acordo de Paris e na realização de seus objetivos de longo prazo. As Contribuições Nacionalmente Determinadas incorporam os esforços de cada país para reduzir as emissões nacionais e se adaptar aos efeitos das mudanças climáticas. O [Acordo de Paris](#) (Artigo 4, parágrafo 2) exige que cada Parte (país) prepare, comunique e mantenha as sucessivas contribuições nacionalmente determinadas que pretende alcançar. As Partes adotarão medidas nacionais de mitigação para atingir os objetivos dessas contribuições. O Acordo de Paris pede que cada país descreva e comunique suas ações climáticas pós-2020, conhecidas como Contribuições Nacionalmente Determinadas<sup>17</sup>.

<sup>15</sup> <https://ambio.org.mx/bonos-de-carbono/>

<sup>16</sup> [https://www.panda.org/wwf\\_news/7324213/Que-son-las-Salvaguardas-Sociales-y-Ambientales-para-REDD](https://www.panda.org/wwf_news/7324213/Que-son-las-Salvaguardas-Sociales-y-Ambientales-para-REDD)





Foto: Red de monitoreo/ACOFOP

## O que é HFLD (*High Forest Low Deforestation*)?

**HFDL** significa Alta Cobertura Florestal e Mínimo ou Nulo Desmatamento

O REDD+ tem sido muitas vezes rotulado como um mecanismo perverso, na medida em que apenas recompensa aqueles territórios ou proprietários florestais que, por terem altas taxas de desmatamento, agora podem reduzi-lo, excluindo aqueles que têm florestas bem preservadas e, portanto, não têm jeito de reduzir o desmatamento (van Dam, 2020).

## Quais são os padrões internacionais de carbono?

Os projetos de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) devem ser certificados/ validados sob um padrão internacional para verificar sua **integridade, qualidade, credibilidade e transparência**. Existe uma série de padrões internacionais como o VERRA que engloba (VCS, CCB), Gold standard, plan vivo entre outros. Como exemplo que mencionamos nessas cartilhas está o padrão chamado ART TREES para medir, monitorar, reportar e verificar projetos de REDD+ jurisdicional

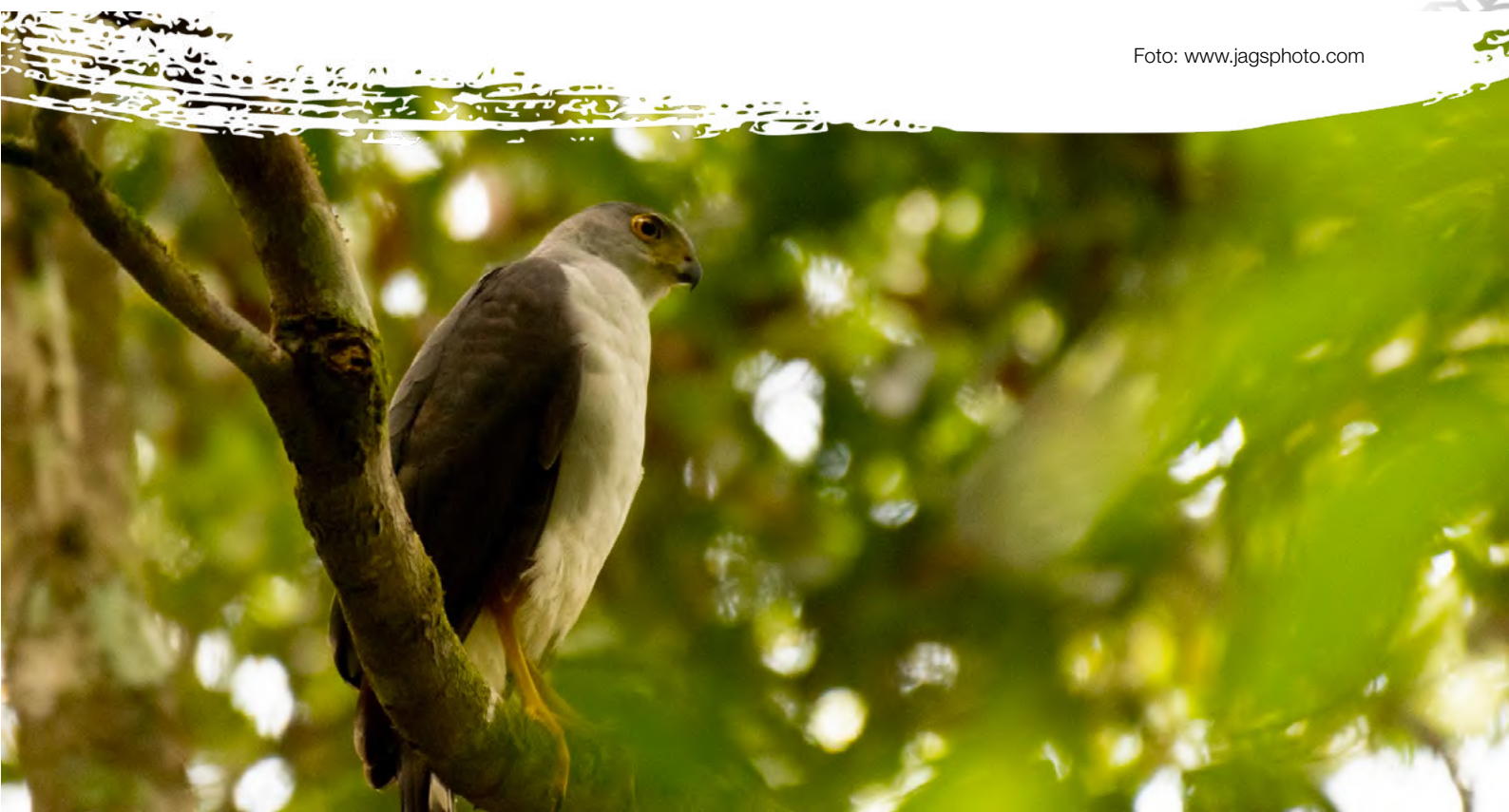
<sup>17</sup> <https://unfccc.int/es/process-and-meetings/the-paris-agreement/nationally-determined-contributions-ndcs/contribuciones-determinadas-a-nivel-nacional-ndc>

<sup>18</sup> <https://www.selvamataverenredd.org/es/proyecto/estandares>

# Recursos didáticos

- <https://youtu.be/0ZuOySM0soc>
- [https://youtu.be/KtZxLQAI0\\_g](https://youtu.be/KtZxLQAI0_g)
- <https://youtu.be/GLTCiS6hOT4>
- <https://youtu.be/SMDN041Css0>
- <https://youtu.be/hBYhNxSOiP0>
- <https://youtu.be/ljBaMStzzA4>
- <https://youtu.be/fHxeHPg21xY>

Foto: [www.jagsphoto.com](http://www.jagsphoto.com)





### **Autor**

**Sergio Guzmán**

Gerente de Projetos REDD+ GUATECARBON

Associação de Comunidades Florestais de Petén, Guatemala

Aliança Mesoamericana de Florestas, AMPB

### **Revisão**

**Carla Cárdenas**

Diretora de Projetos da Iniciativa de Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends

### **Publicado por**

Iniciativa de Comunidades e Governança Territorial da Forest Trends, ICGT-FT.

Diretor de ICGT-FT: Beto Borges

bborges@forest-trends.org

### **Projeto**

Indigenous and Local Community Engagement with Jurisdictional REDD+ Finance

### **Citação Recomendada**

GUZMÁN S. (2022). Compreendendo REDD+. Forest Trends. Washington DC.

### **Design e diagramação**

Gabriela Arnal

### **Tradução**

Kaline Rossi e Bruna Veríssimo

Esta publicação foi possível graças ao financiamento da Climate and Land Use Alliance. As opiniões expressadas neste documento são as dos autores e não refletem necessariamente as opiniões da Climate and Land Use Alliance.

Foto: ACOFOP

## **Sobre a série de cartilhas “Entendendo LEAF e ART TREES”**

O Programa LEAF (Reduzindo emissões por meio da aceleração do financiamento florestal) quer se tornar um dos principais mecanismos financeiros para conter o desmatamento de nossas florestas tropicais. Nesta série de sete cartilhas, concebidos para organizações indígenas e comunidades locais, fornecemos informações simples para entender como o LEAF pode afetá-los, positiva ou negativamente. As cartilhas foram produzidos pela Forest Trends, Iniciativa de Governança Territorial e Comunidades, apoiado pelo CLUA e pode ser baixado gratuitamente no seguinte site:

**<https://www.forest-trends.org/publications/entendiendo-leaf-y-art-trees>**

